

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

**COGNIÇÃO, HABILIDADES E ATITUDES: PERCEPÇÃO DOS ACADEMICOS SOBRE AS AULAS NOS LABORATÓRIOS DE ENSINO NA APLICABILIDADE DAS COMPETÊNCIAS NA FORMAÇÃO MÉDICA**

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

**Área temática:** Ciências da Saúde.

**CORRÊA CRUZ,** Gabriela<sup>1</sup> ([13353194681@academicos.uems.br](mailto:13353194681@academicos.uems.br)); **FERREIRA DA CUNHA SANTOS,** Mirella<sup>2</sup>([mirella.santos@uems.br](mailto:mirella.santos@uems.br)); **SARUBBI JUNIOR,** Vicente<sup>3</sup> ([vicente.junior@uems.br](mailto:vicente.junior@uems.br));

<sup>1</sup> – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Acadêmica de medicina;

<sup>2</sup> – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Docente do curso de medicina;

<sup>3</sup> – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Docente do curso de medicina;

**Introdução:** No curso de Medicina da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), a metodologia *Problem-Based Learning* (PBL) orienta a formação nos primeiros anos, integrando teoria e prática para o desenvolvimento das competências cognitivas, habilidades e atitudes (CHA). O eixo morfofuncional, por meio de atividades laboratoriais, é fundamental para compreender a estrutura e o funcionamento do corpo humano, bem como processos patológicos, com abordagem multiprofissional. Em 2022, a atualização do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) substituiu o Suporte de Aprendizagem Multidisciplinar (SAM) pelas Ciências Básicas e Aplicadas (CBA), mantendo a função de suporte ao aprendizado, mas com nova organização e integração aos módulos temáticos. Este estudo analisou a percepção discente sobre os conteúdos do eixo morfofuncional, comparando alunos do PPC anterior (SAM) e do PPC atual (CBA), e verificou possíveis diferenças relacionadas à participação ativa nas práticas. **Metodologia:** Estudo qualitativo, transversal e descritivo, com amostragem não probabilística, envolvendo discentes da primeira e da quarta séries do curso de Medicina da UEMS. A coleta ocorreu no segundo semestre de 2024, com entrevistas presenciais e on-line realizadas a partir de roteiro semiestruturado. Participaram 32 acadêmicos (15 da quarta série e 17 da primeira). As entrevistas foram transcritas e analisadas no *NVivo Release One®*, utilizando análise de conteúdo lexical e categorial para identificar padrões nas percepções. **Resultados:** A análise foi organizada em três eixos: (1) percepções sobre qualidade e efetividade das aulas de laboratório; (2) impacto no desenvolvimento das competências CHA; e (3) críticas à estrutura e metodologia, com ênfase nas atividades do SAM. Os estudantes da primeira série atribuíram maior valor às aulas laboratoriais para o desenvolvimento das competências CHA em comparação aos da quarta série. A participação ativa associou-se a melhor desempenho, especialmente nas dimensões habilidades e atitudes. As aulas de histologia foram frequentemente citadas como práticas e eficazes. Entre os desafios, destacaram-se limitações de infraestrutura, escassez de materiais e baixa interatividade. As atividades do SAM receberam críticas pela superficialidade dos conteúdos, baixa adesão discente e limitada conexão com a prática médica. **Conclusão:** As atividades laboratoriais, especialmente quando associadas à participação ativa, favorecem o desenvolvimento das competências CHA, embora a valorização dessas experiências diminua ao longo do curso, possivelmente em razão da maior exposição a cenários clínicos no internato. As críticas à estrutura e à metodologia apontam para a necessidade de aprimoramento, em especial na articulação entre CBA e módulos temáticos, garantindo maior conexão com a prática médica. Recomenda-se à gestão do curso investir em melhorias estruturais, ampliar a oferta de práticas supervisionadas desde o ciclo básico e promover alinhamento pedagógico dos tutores, de modo a potencializar o impacto formativo e consolidar uma formação médica mais centrada no estudante.

**PALAVRAS-CHAVE:** Metodologias ativas; Aprendizagem baseada em problemas; Competência Profissional.

**AGRADECIMENTOS:** Agradeço à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) pela concessão da bolsa de iniciação científica, que viabilizou a realização deste estudo.